

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TICS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: USO DAS TICS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM.

Rosane Salviano de Oliveira Pinheiro

Gleydimar Pereira da Silva

RESUMO: As constantes mudanças que ocorrem no cenário educacional trazem à tona um desafio diário no ensino dentro da sala de aula, fazendo com que o educador busque apoio em recursos pedagógicos que melhor se encaixe no contexto ensino e aprendizagem. Nessa conjuntura o uso de recursos didáticos bem planejados promove um importante elo entre o educador o conhecimento e o educando, gerando estímulos motivadores com resultados positivos no processo de aprendizagem dos educandos. Este estudo tem por objetivo geral investigar os recursos pedagógicos tradicionais em especial as Tecnologia de Informações e Comunicações TICs, bem como tem os seguintes objetivos específicos: buscar atividades as quais funcionem como elementos facilitadores no processo de ensino e aprendizagem, e observar a importância da atuação de profissionais capacitados. Os resultados mostram a relevância dos recursos pedagógicos, em especial as TICs, como um diferencial no ensino, pois otimizam o tempo das atividades em sala de aula, favorecendo assim a troca de experiências, ampliando a conexão entre educador e educando em relação ao conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: ensino aprendizagem; tecnologias; recursos didáticos pedagógicos.

ABSTRACT: The constant changes that occur in the educational scenario bring up a daily challenge in teaching within the classroom, making the educator look for support in pedagogical resources that best fit the teaching and learning context. In this context, the use of well-planned teaching resources promotes an important link between the educator, knowledge and the student, generating motivating stimuli with positive results in the students' learning process. This study has as general objective to investigate the traditional pedagogical resources, especially the Information and Communication Technology ICTs, as well as having the following specific objectives: to seek activities that function as facilitating elements in the teaching and learning process, and to observe the importance of acting of trained professionals. The results show the relevance of pedagogical resources, especially ICTs, as a differential in teaching, as they optimize the time of activities in the classroom, thus favoring the exchange of experiences, expanding the connection between educator and student in relation to knowledge.

KEYWORDS: teaching learning; technologies; pedagogical didactic resources.

INTRODUÇÃO

As TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) vem sendo introduzidas conforme o avanço das tecnologias de informação. Desde o início da popularização dos computadores, ainda nos anos 90, as inovações vêm se tornando cada vez mais rápidas e constantes nesta área. Este trabalho busca evidenciar a importância destes instrumentos para a educação básica, de modo a apontar para as possibilidades didáticas que foram

criadas a partir destas ferramentas e de que forma isto veio a facilitar o processo de aprendizagem. Também é objeto deste trabalho discutir a metodologia do educador neste processo, uma vez que novas ferramentas demandam dos educadores um aprendizado contínuo específico nesta área, sobretudo os da educação básica, que tem por objetivo expandir o desenvolvimento humano e das capacidades dos estudantes.

Outro aspecto relevante a ser tratado sobre as TICs se refere a capacidade do educador inovar em atividades didáticas com sua utilização. A formação de um profissional da educação não se limita e nem deve se limitar aos anos de curso, muito pelo contrário, suas técnicas de ensino e seu conhecimento acerca dos métodos didáticos devem estar sempre atualizados. Um exemplo que demonstra o quanto presente são estas ferramentas e a forma como se disseminam é o uso do Power point. O pacote Office de 1997 trouxe consigo o recurso do Power point, que permite a exposição de textos, falas e figuras de maneira a criar uma sequência lógica de explicação de um determinado tema. Inicialmente era uma tecnologia nova, porém tornou-se bastante útil no cotidiano dos professores, desde o ensino básico, até a academia. O fato é que os educadores com o passar do tempo passaram a aderir a ferramenta, de modo que se tornou um utensílio básico para determinados educadores. Anteriormente a forma de exposição do conteúdo se limitava as chamadas transparências e ao quadro negro. O fato é que com a chegada da nova tecnologia criou-se uma alternativa as aulas expositivas, gerando recursos visuais.

Com estas novas ferramentas até a exposição de trabalhos criados pelos educandos passaram a se utilizar destes recursos, mas as TICs não se limitam a isso. Existem atualmente métodos didáticos de ensino a partir de vídeos, aplicativos, Lives, aulas remotas para os alunos de ensino básico, antes era ofertado virtualmente para os cursos de graduação e pós-graduação, fato que só foi possível com o avanço destas ferramentas, que produziram o chamado vídeo aulas, que são responsáveis pela disseminação do conhecimento para indivíduos que antes não teriam acesso a um curso superior e nos dias atuais propõe para todos os alunos o uso da informática.

Para que a informática tenha eficácia para o conhecimento, precisa-se da união entre o instrumento e o seu guia, que para tanto necessita de amadurecimento das possibilidades do trabalho com o computador, e ainda um questionamento de seu papel e dos currículos escolares, podendo assim atingir o grau de conhecimento buscado nas instituições de ensino. (REIS et al., 2012, p.2)

Este trabalho busca-se focar nas TICs e na capacidade destas ferramentas de tornarem-se facilitadores da aprendizagem. Direcionando a análise para o ensino básico e para as possibilidades que as TICs oferecem dentro deste escopo e de que forma isto auxilia no processo de aprendizagem. Neste sentido, estamos passando por um período de pandemia que todos os professores mesmo com algumas dificuldades estão fazendo uso das tecnologias para ministrar suas aulas e está sendo um desafio, não apenas para os educadores como para os estudantes por causa dos equipamentos usados por eles, às vezes não tem internet ou é fraca, celular descarrega com facilidade e /ou não tem computador, esses fatores dificultam o andamento do trabalho. No entanto, as TICs é rumo para as novas possibilidades na prática pedagógica atualmente, sem essa ferramenta seria complicado atender aos estudantes no decorrer da pandemia.

1. O que são TICs?

As chamadas Tecnologias da informação e comunicação são meios técnicos de propagação da informação, incluindo computadores, *softwares*, redes e aparelhos móveis de comunicação. Estes métodos são utilizados na disseminação do conhecimento de forma ordenada, sendo ferramenta meio para interação entre educadores e educandos.

As TICs se tornaram cada vez mais comuns no ambiente escolar, mesmo quando o educador não dispõe de amplos recursos, os próprios educandos nos dias de hoje portam celulares, capazes de acessar a internet, executar aplicativos e programas. O que existe é uma incidência cada vez maior destas tecnologias em sala de aula, seja de uma maneira simplificada como o uso de programas para exposição de conteúdo, em aulas expositivas, chegando até aplicativos e programas que auxiliam na interação entre educando e o conhecimento.

Nesse momento as TICs está sendo uma ferramenta facilitadora de grande importância para o desenvolvimento das práxis dos educadores, o entendimento sobre ela vem sendo questionado por educadores, de modo a tentar entender qual a melhor forma de aplicar esta ferramenta as atividades didáticas, bem como, garantir que o processo de aprendizagem seja beneficiado por meio do uso destes recursos. Parte fundamental na conexão entre estas duas partes, de modo a fazer bom uso das TICs e criar-se um ambiente propício a aprendizagem se trata da capacidade do educador em

dominar a ferramenta e ter um objetivo didático específico para com a atividade. A tecnologia em sua plenitude gera curiosidade e auxilia no processo de apreensão do interesse do educando pela atividade, porém se o educador não for capacitado para manuseá-la ou não tenha um objetivo didático bem definido para com a atividade, pode transformar uma atividade como estas em mera distração.

Por isso se faz importante a atualização dos educadores para com as TICs, uma vez que novas possibilidades são criadas com estes aparatos, deve-se sim fazer uso disto, mas de modo cauteloso, uma vez que se objetiva o conhecimento e não a mera exposição desta ferramenta.

A sessão seguinte deste artigo traz uma reflexão para com os educadores e a importância da propriedade no manuseio das ferramentas diversas que a tecnologia vem apresentando nos últimos anos. Também será feita uma reflexão sobre a necessidade da renovação das técnicas e métodos por parte dos educadores.

2. Educadores e o conceito de competência

A ideia do uso de novos métodos e ferramentas para o ensino, as chamadas TIC, requer do profissional educador determinadas competências para que o uso de todo este aparato produza resultados positivos nas atividades realizadas dentro e fora de sala de aula. Primeiramente se faz necessário se delimitar o conceito de competência, uma vez que este é de fundamental importância para explicar a relação educador e TICs.

Segundo o dicionário online Michaelis (2016), competência é um “conjunto de conhecimentos” ou um “indivíduo com profundo conhecimento sobre determinado assunto”. Já o dicionário online Priberam diz que competência são “atribuições”, ou ainda “capacidade, suficiência (fundada em aptidão)”. No senso comum, entende-se como competente aquele que é qualificado para realizar algo. (FLEURY e FLEURY, 2006).

De uma forma mais coesa, tem-se o significado de competência como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a pessoa desenvolva suas atribuições e responsabilidades (DUTRA, 2013).

Para muitos, no dia a dia, o conceito de competência está diretamente ligado ao conceito de entrega e em alguns casos são o mesmo, já que nas empresas, geralmente, é

levado em consideração para fins de promoções, admissão, demissão, mudanças de cargo, etc., o que o trabalhador entrega. Ele é avaliado pela conclusão, em tempo hábil, das tarefas que são passadas para ele. Dessa forma, atrela-se, erroneamente, o conceito de competência ao de entrega.

Dessa forma, cada vez que se analisa o significado de competência encontrado em diversas fontes, vai-se aumentando a abrangência dele sobre o indivíduo, mas mais do que apenas individualmente, competência se relaciona com as tarefas de um cargo profissional ocupado pela pessoa e sua capacidade para exercer aquela atividade.

Tem-se assim, duas linhas de raciocínio, a primeira como competência sendo o conjunto de conhecimentos e habilidades necessárias para realizar uma tarefa e a segunda sendo a capacidade de entrega.

Para finalizar, Durand (1998) *apud* Cardoso (2006), vem unir essas linhas, para ele o conceito de competência está embasado em três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes. Para o autor, essas dimensões são independentes, presumindo que para a aplicação de uma habilidade haja conhecimento técnico específico.

Sendo assim um profissional educador que deseja se utilizar das TICs deve estar atualizado e devidamente familiarizado com estes novos métodos. Apropriar-se da ferramenta é tarefa do educador que pretende fazer uso desta em sala de aula, uma vez que se bem utilizada, pode gerar uma experiência de aprendizagem diferenciada. Ser competente dentro deste universo significa identificar quais as possibilidades de atividade fornecidas pela ferramenta e ter em mente o objetivo de proporcionar uma aprendizagem significativa e interativa do estudante.

Entendendo como crucial a compreensão por parte do educador das TICs, este se torna um predicado esperado por parte dos profissionais da pedagogia, uma vez que estas ferramentas se tornam cada vez mais frequentes em salas de aula e na vida cotidiana. É, portanto, esperado que em sua formação o profissional pedagogo, tenha contato com estes instrumentos, com disciplinas específicas que os ensinem como fazer uso destas ferramentas de maneira a facilitar o conhecimento, criando atividades didáticas e inclusivas com os alunos. No que se refere ao estudante, podemos mencionar que os

estudantes dominam bem o uso das tecnologias por essa razão o professor necessita de se aperfeiçoar a cada dia.

A próxima sessão traz à tona a discussão acerca das possibilidades do uso das TICs na educação básica, a ideia deste texto é, sobretudo, discutir de que forma as TICs podem auxiliar no processo de aprendizagem direcionado a educação básica.

3. O Educador, as TICs e a aprendizagem

Esta sessão é a parte conclusiva deste trabalho, que visa expor as possibilidades e a importância das TICs para com a educação básica. Foi exposta a importância do uso de ferramentas diferenciadas e sala de aula e a importância da apropriação de tais ferramentas por parte dos educadores. Também foram apresentadas as definições de competência que norteiam a ideia de domínio por parte dos educadores, das novas ferramentas e métodos existentes.

No que se refere à aplicação de tais ferramentas na educação básica, pode-se simplesmente afirmar que estas são importantes, não só para a diversificação das atividades, mas também para propiciar experiências em salas de aula conectadas com o cotidiano. Durante o período da educação básica as crianças tendem a apresentar maior abertura para entender novos conhecimentos e estão, portanto, mais abertas a diferentes tipos de atividades. Se utilizando das TICs a experiência de aprendizagem ganha contornos do cotidiano, não só ensinando aos educandos, mas inserindo de maneira sutil na sociedade tecnológica hoje existente.

Como foi visto é papel do educador fazer esta conexão de maneira responsável e apropriada, criando um ambiente propício à aprendizagem e direcionado para objetivos previamente delimitados didaticamente no planejamento de suas atividades. Lidar com a educação básica exige uma sensibilidade diferenciada dos educadores, para acompanhar sinais que lhes permitam identificar o êxito ou não de uma atividade. As TICs não são diferentes, são ferramentas de informação e tecnologia, mas sempre existiram aquelas que serão mais adequadas para determinado grupo de educandos, ou para determinado tipo de atividade. Cabe, então, ao educador identificar as possibilidades que o conteúdo lhe permite e fazer uso das TICs para dinamizar suas aulas e atrair maior atenção para o conteúdo que este pretende expor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, pode-se concluir que as TICs vieram sim e muito a contribuir com o processo de aprendizagem de um modo geral, alcançando também a educação básica, mas deve-se ter em mente que esta é uma ferramenta e a capacidade do educador de utilizá-la é que irá determinar o êxito de uma atividade, que no universo da educação significa a aprendizagem da sua sala de aula como um todo. Também se faz importante ressaltar a necessidade que se cria em profissionais desta área em relação a sua atualização curricular contínua. Com a inserção das TICs o educador precisa ser mais dinâmico e estar atento para sempre procurar novos recursos e se apropriar deles de modo a utilizá-los de maneira sábia em sala de aula. Deste modo, a competência do educador em manusear estas ferramentas é fator crucial para a criação de ambientes de aprendizagem, criando novas possibilidades para integrar os educandos com a sociedade e garantindo seu desenvolvimento individual enquanto seres humanos.

Nos últimos 7 meses estamos vivenciando momentos difíceis no mundo, bem como na educação por causa do distanciamento provocado pelo COVID 19, para assegurar a escolarização dos estudantes tem sido necessário o uso das TICs com frequência dando suporte para que as aulas sejam realizadas, através de aulas remotas. Os educadores tiveram que se adequar a nova situação que se estalou sem aviso prévio.

REFERÊNCIAS

DURAND, T. **Forms of incompetent.**In: International Conference on Competence-Based Management, Oslo: Norwegian School of Management, 1998.

DUTRA, Joel Souza. **Competências - Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna.** São Paulo, Atlas, 2013.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias Empresariais e Formação de Competências – Um Quebra-Cabeças Caleidoscópico da Indústria Brasileira.** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa – online. Definição de “competência”.** Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=ZpP2>>, acesso: 08/10/2020.

REIS, Simone et al. **O uso das TIC's em sala de aula: uma reflexão sobre o seu uso no colégio Vinícius de Moraes/São Cristóvão.** Rio de Janeiro. Anais 3º simpósio educação e comunicação.p.215-228.2012.